

Rio, 16 de novembro de 2009.

Informação sobre o IV Seminário (dias 8 e 9 de dezembro, Rio de Janeiro)

O IV Seminário do Escritório de Gestão da Redes Fito (EGRF) vem coroar uma trajetória de construção de um Sistema Nacional de Redes de Inovação em Fitomedicamentos, a partir dos principais biomas brasileiros. A incumbência do Núcleo de Gestão e Biodiversidade em Saúde de Farmanguinhos/ Fiocruz teve a sua realização plena, acima do previsto no projeto financiado pelo Fundo Nacional de Saúde, a partir da organização de seis redes, graças à dedicação e a coragem dos gestores de cada bioma, bem como de todos aqueles que passaram a compor cada rede.

A história dos seminários do EGRF poderia ser descrita como uma elaboração contínua dos conceitos e métodos, considerando a visão da inovação como um processo social. Considerando ainda a vantagem oferecida pela nossa biodiversidade e a nossa própria cultura.

Evoluímos da visão teórica acadêmica da formação de redes disciplinares, ou mesmo industriais, para concepção de redes abertas aos diversos atores do processo de desenvolvimento de medicamentos de origem vegetal.

Ao longo de alguns anos de trabalho, percebemos ainda que as redes são organizadas a partir de laços de confiança. Estes são tecidos no dia a dia sendo esta prática a partir de trabalho coletivo. Por este motivo o 3º Seminário apontou duas vertentes:

1ª – Inovação stricto sensu, ou seja, que envolve necessariamente a liderança do setor produtivo nacional.

2ª – Assistência farmacêutica que corresponde ao anseio e lutas de centenas de experiências em todo o Brasil, considerando os diversos níveis de complexidade da fitoterapia (farmácias públicas, verdes, vivas, oficinas, etc.).

No momento que vivemos da implantação do PNPMF, a necessidade de se definir um caminho que leve à inovação a partir dos biomas torna-se essencial.

Acreditamos que a articulação dos principais atores das microrregiões estratégicas de cada bioma represente o ponto de partida para o desenvolvimento destes medicamentos.

Dessa forma a convocação do IV Seminário tem como objetivo consolidar esta discussão com os gestores, prefeitos, empresários e pesquisadores e diversas instituições para elaborar um termo de referência para apresentação destes objetivos as autoridades e ministérios responsáveis pelas diversas diretrizes do PNPMF bem como as agências de fomento.

Pensamos em reunir em quatro mesas as instituições para debater: “O papel da indústria no desenvolvimento de fitomedicamentos a partir dos biomas brasileiros”, “A contribuição de 40 anos da pesquisa com plantas medicinais para a inovação de fitomedicamentos no Brasil”, “O papel do Estado, parte integrante do complexo industrial da Saúde, na inovação farmacêutica a partir da biodiversidade”, “ A importância do desenvolvimento tecnológico a partir dos biomas: o ponto de vista das prefeituras”.

Conto com a sua participação e empenho para o sucesso do evento. Em breve enviaremos a programação detalhada para todos.

Até lá.

Glauco de Kruse Villas Bôas
Coordenador do Núcleo de Gestão e Biodiversidade e Saúde